

RESUMO SIMPLES - ESTRATÉGIAS E PRÁTICAS EM DIVULGAÇÃO
CIENTÍFICA EM SAÚDE

**CONSCIENTIZAÇÃO COMUNITÁRIA SOBRE ANIMAIS PEÇONHENTOS
COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE ÚNICA EM FORTIM-CE:
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Samille Pereira Freitas (samille.pereira@aluno.uece.br)

Sannaly Luiza Vituriano Clemente (sannaly.clemente@aluno.uece.br)

Nicole Barros Fernandes (nicole.barros@aluno.uece.br)

Giovana Dantas Mendes (giovana.dantas@aluno.uece.br)

Ingrid Da Silva Sousa (ingridd.sousa@aluno.uece.br)

Gabriel Guerreiro Frota (gabriel.guerreiro@aluno.uece.br)

Ana Luiza Malhado Cazaux De Souza Velho (ana.cazaux@uece.br)

A educação em saúde representa uma das principais ferramentas de promoção da saúde pública, pois possibilita a disseminação de informações para a prevenção de doenças e acidentes. Dentro da perspectiva da Saúde Única, conceito que reconhece a interdependência entre a saúde humana, animal e ambiental, ações educativas voltadas à identificação e ao manejo de animais peçonhentos contribuem para a redução de riscos e para o fortalecimento do vínculo entre comunidade e serviços públicos. Nesse contexto, o Programa de Educação Tutorial (PET) de Medicina Veterinária da Faculdade de Veterinária da Universidade Estadual do Ceará (FAVET/UECE) realizou uma atividade extensionista no município de Fortim-CE, com o intuito de sensibilizar a

população sobre medidas preventivas e primeiros socorros relacionados a acidentes com serpentes, escorpiões e aranhas, bem como esclarecer o papel ecológico desses animais na manutenção do equilíbrio ambiental. O objetivo da ação foi promover a Saúde Única por meio da conscientização da população sobre a correta identificação, prevenção de acidentes e manejo seguro de animais peçonhentos, fortalecendo o diálogo entre universidade e comunidade. A atividade ocorreu na Praça do Polo, no Centro de Fortim-CE, das 15h às 18h, com transporte fornecido pela UECE para os 18 alunos integrantes do PET de Medicina Veterinária. A ação contou com a supervisão de professor colaborador do PET e parceria com a Coordenação de Vigilância Epidemiológica e Zoonoses do município, o que possibilitou integração com os serviços locais de saúde pública. Este trabalho caracteriza-se como relato de experiência, uma vez que não foram aplicadas técnicas de avaliação quantitativa ou qualitativa estruturada. Assim, os resultados decorrem da interpretação dos autores mediante a vivência extensionista. Nessa perspectiva, a atividade consistiu em exposição educativa de exemplares não vivos de serpentes, escorpiões e aranhas, devidamente conservados para fins didáticos. Foram destacadas características morfológicas, identificação, hábitos de vida e comportamento desses animais. Além disso, orientou-se sobre medidas de segurança ao encontrar tais espécies e procedimentos recomendados em casos de acidentes, reforçando a importância de buscar assistência médica imediata. A participação ativa da comunidade ocorreu por meio de diálogo com os extensionistas, esclarecimento de dúvidas e compartilhamento de vivências locais relacionadas a acidentes e avistamentos. Observou-se grande adesão da população, com interesse evidente nas informações repassadas, especialmente quanto à diferenciação entre espécies peçonhentas e não peçonhentas e às formas adequadas de manejo. Para os discentes, a ação contribuiu para o desenvolvimento de habilidades comunicativas, empatia, responsabilidade social e visão crítica sobre sua atuação profissional. Também reforçou a relevância do médico-veterinário na promoção da saúde pública, sobretudo na prevenção de zoonoses e orientação sobre animais de relevância médica. Conclui-se que a atividade alcançou seu objetivo de promover educação em saúde sob a ótica da Saúde Única, fortalecendo o vínculo entre universidade, comunidade e serviços públicos. Além disso, demonstrou o impacto positivo de ações extensionistas na formação acadêmica e na conscientização da população, contribuindo para a prevenção de acidentes e para a construção de uma sociedade mais informada.

Palavras-chave: extensão comunitária; prevenção de acidentes; vigilância epidemiológica.